

Centro: Saude

Curso: Odontologia

Titulo: QUALIDADE DE VIDA ASSOCIADA À SAÚDE ORAL EM PACIENTES PERIODONTAIS HIPERTENSOS E NORMOTENSOS ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Autores: Vidal, F. Dias, C. Paliraqui, S. Padilha, M. Fischer, R. **Email:** fabiovidalmarques@hotmail.com **IES:** UNESA

Palavra Chave: saúde oral qualidade de vida OHIP 14

Resumo:

O que entendemos por saúde e qualidade de vida pode variar de acordo com contextos sociais, culturais, políticos e práticos em que esses conceitos estão sendo operacionalizados e medidos. Ou seja, definições de saúde e qualidade de vida envolvem necessariamente um julgamento individual e social sobre o que é considerado normal ou relevante e estão fortemente associados a valores. De acordo com a definição de saúde da OMS de 1948, saúde pode ser definida como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não mera ausência de doença ou invalidez”. Dessa forma o termo saúde se refere a experiências subjetivas de um indivíduo sobre seu próprio corpo físico e sobre suas experiências de vida pessoais. Como tal, é um conceito sociológico e psicológico que pode ser aplicado tanto no nível individual quanto no nível populacional. A análise que fazemos da boca separadamente do resto do corpo não está adequada, pois a saúde oral afeta a saúde geral, causando dor e sofrimento consideráveis, levando a mudanças na alimentação, na comunicação entre as pessoas, na capacidade de trabalho, além de afetar a qualidade de vida e o bem-estar destas. Uma definição de saúde bucal com uma visão integrada e não mais centrada na boca foi apresentada por, como sendo “uma dentição confortável e funcional, que permita ao indivíduo desempenhar a sua função social”. Uma maneira mais completa de se avaliar a saúde bucal envolve a percepção do indivíduo sobre sua condição bucal. Então, surgiu assim como o termo qualidade de vida relacionada à saúde, o termo qualidade de vida relacionada à saúde bucal, cuja definição seria: “o impacto das doenças e distúrbios bucais na vida diária de um paciente ou pessoa, que são de magnitude suficiente, em termos de frequência, gravidade ou duração para afetar sua experiência e a percepção de sua vida em geral”. Dessa forma esse conceito liga explicitamente outros dois conceitos: Saúde Bucal e Qualidade de Vida. Com o surgimento deste novo conceito, houve a necessidade de desenvolver instrumentos de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, que então passaram a ser utilizados com frequência cada vez maior nas pesquisas odontológicas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o impacto da saúde oral na qualidade de vida de pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Estácio de Sá. Para isso, foi usado um instrumento de avaliação chamado OHIP-14 (the oral health impact profile 14), que consiste de um questionário de auto-avaliação de saúde bucal composto de 14 perguntas fechadas. O questionário foi apresentado a 40 pacientes e as respostas foram tabuladas e comparadas aos parâmetros clínicos analisados (número de dentes, condição periodontal e presença de próteses satisfatórias ou inadequadas).

